

RECURSO EXTRAORDINÁRIO COM AGRAVO 919.188 PARAÍBA

RELATOR : MIN. CELSO DE MELLO
RECTE.(S) : ESTADO DA PARAÍBA
PROC.(A/S)(ES) : PROCURADOR-GERAL DO ESTADO DA PARAÍBA
RECDO.(A/S) : RODRIGO FLÁVIO PORTO DE MENEZES
ADV.(A/S) : RODRIGO FLÁVIO PORTO DE MENEZES

DECISÃO: O **Plenário** do Supremo Tribunal Federal, **resolvendo** questão de ordem **formulada no AI 758.533-RG-QO/MG**, Rel. Min. GILMAR MENDES, **reconheceu** existente a repercussão geral da matéria constitucional **igualmente** versada **na presente** causa, e, na mesma oportunidade, **reafirmou** a jurisprudência desta Corte sobre o tema, **proferindo** decisão consubstanciada em acórdão assim ementado:

“Questão de ordem. Agravo de Instrumento. Conversão em recurso extraordinário (CPC, art. 544, §§ 3º e 4º). 2. Exame psicotécnico. Previsão em lei em sentido material. Indispensabilidade. Critérios objetivos. Obrigatoriedade. 3. Jurisprudência pacificada na Corte. Repercussão Geral. Aplicabilidade. 4. Questão de ordem acolhida para reconhecer a repercussão geral, reafirmar a jurisprudência do Tribunal, negar provimento ao recurso e autorizar a adoção dos procedimentos relacionados à repercussão geral.”

O recurso extraordinário **a que se refere** o presente agravo **revela-se** processualmente inviável, **eis que se insurge** contra acórdão **que decidiu** a causa **em estrita conformidade** com a orientação jurisprudencial do Supremo Tribunal Federal, **reafirmada** no julgamento plenário referido.

Como se sabe, com essa decisão, o **Plenário** desta Suprema Corte **limitou-se a reiterar** diretriz jurisprudencial **já prevalecente**, no âmbito deste Tribunal (RTJ 124/770, Rel. Min. FRANCISCO REZEK – RTJ 141/299, Rel. Min. CARLOS VELLOSO – RTJ 166/668, Rel. Min. OCTAVIO GALLOTTI – AI 257.710/ES, Rel. Min. MARCO AURÉLIO – RE 190.290/DF, Rel. Min. OCTAVIO GALLOTTI – RE 200.747-AgR/PE,

ARE 919188 / PB

Rel. Min. MAURÍCIO CORRÊA – **RE 206.393/DF**, Rel. Min. NÉRI DA SILVEIRA – **RE 243.926/CE**, Rel. Min. MOREIRA ALVES – **RE 265.261/PR**, Rel. Min. SEPÚLVEDA PERTENCE – **RE 282.173/SP**, Rel. Min. CELSO DE MELLO, *v.g.*).

O **exame** da presente causa **evidencia**, como já referido, que o acórdão impugnado em sede recursal extraordinária **ajusta-se** à diretriz jurisprudencial que esta Suprema Corte **estabeleceu – e reafirmou** – na matéria em referência.

De **outro lado**, o acórdão recorrido **decidiu** a controvérsia à luz dos fatos e das provas existentes nos autos, circunstância esta que **obsta** o próprio conhecimento do apelo extremo, em face do que se contém na **Súmula 279** do Supremo Tribunal Federal.

Sendo assim, e tendo em consideração as razões expostas, **conheço** do presente agravo, **para negar seguimento** ao recurso extraordinário, *por manifestamente inadmissível* (CPC, art. 544, § 4º, II, “**b**” na redação dada pela Lei 12.322/2010).

Publique-se.

Brasília, 09 de outubro de 2015.

Ministro CELSO DE MELLO
Relator